



Ministério da Educação  
 Universidade Federal do Cariri  
 Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade  
 Curso de Agronomia

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade – CCAB					
<b>Código</b> AGR0130	<b>Componente Curricular:</b> Aspectos Sociais da Agricultura			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de oferta:</b> 8º	<b>Modalidade:</b> Presencial	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> -				<b>Correquisito:</b> -	
				<b>Equivalência:</b> AGR0051 Aspectos Sociais da Agricultura	
<b>Número de créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 48 horas	<b>EAD:</b> 0 horas	<b>Extensão:</b> 0 horas
<b>Objetivos:</b> Compreender de maneira dialógica as várias facetas que norteiam a formação do meio rural brasileiro. Estudar de maneira sistêmica cada período de formação do Brasil, enfocando a importância da atuação dos trabalhadores especialmente dos negros e indígenas para o desenvolvimento da agricultura; Pesquisar os conflitos existentes em torno da produção agropecuária; Participar de visitas em comunidades que cujos conflitos por terra e água na região do Cariri.					
<b>Ementa:</b> Abordagem sobre a realidade agrária brasileira contextualizado o espaço de atuação profissional do Agrônomo, a partir de análise das questões técnicas e sociais que se encontram em permanente interação no meio rural.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
CARNEIRO, W.M.A. Pluriatividade na agricultura familiar: o caso do pólo de desenvolvimento de agronegócios Cariri cearense. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, <b>2008</b> .					
LEITE, P.S. Desenvolvimento agrícola, industrialização e pobreza rural no Nordeste: resgatando a história. Fortaleza: Instituto do Ceará, Banco do Nordeste do Brasil, <b>2011</b> . 668p.					
MOTA, D.M. Trabalho e sociabilidade em espaços rurais. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, <b>2005</b> .					
RANGEL, I. Questão agrária, industrialização e crise urbana no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, <b>2004</b> .					
TAVARES, E.D. Da agricultura moderna à agroecológica: análise da sustentabilidade de sistemas agrícolas familiares. Fortaleza: Embrapa, <b>2009</b> .					
TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; TAIOLI, F. Decifrando a terra. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, <b>2009</b> .					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BERGAMASCO, S.M.; NORDER, L.A.C. O que são assentamentos rurais. São Paulo: Brasiliense, <b>1996</b> .					
GUANZIROLI, C.E. Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, <b>2001</b> .					
MÉSZÁROS, I. A Educação para além do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, <b>2008</b> .					
STARLING, H.M.M., RODRIGUES, H.E.; TELLES, M. Utopias agrárias. Belo Horizonte: Editora UFMG, <b>2007</b> .					
TONNEAU, J.P.; SABOURIN, E. Agricultura familiar: interação entre políticas públicas e dinâmicas locais: ensinamentos a partir de casos. Porto Alegre: UFRGS, <b>2007</b> .					